

# BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

## NÚCLEO DE VIGILÂNCIA HOSPITALAR

Edição Nº 01  
Mês/Ano: Fevereiro/2026

### REDE DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA HOSPITALAR DE RORAIMA

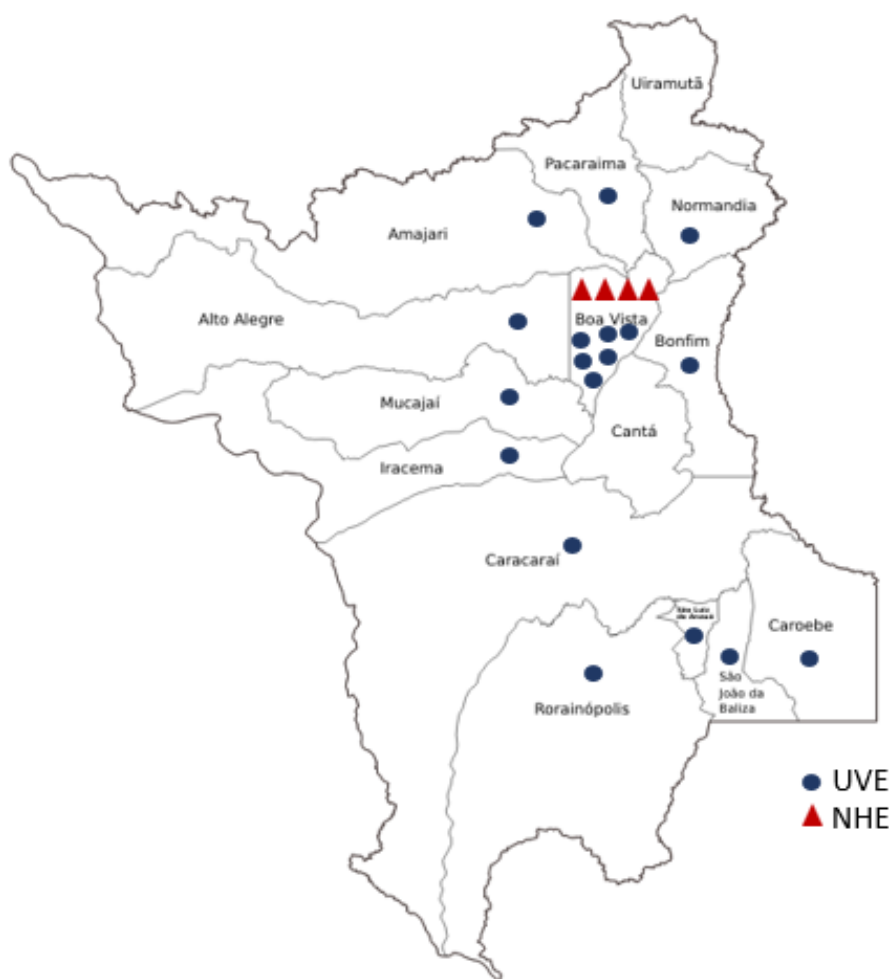
#### REVEH/RR

#### REVEH/RR

A Rede Estadual de Vigilância Epidemiológica Hospitalar de Roraima (Reveh-RR) foi criada em 2016 pelo Núcleo de Vigilância Hospitalar estadual, e é composta pelos 4 Núcleos Hospitalares de Epidemiológica (NHE) vinculados a Renaveh/MS, e mais 18 Unidades de Vigilância Epidemiológica (UVE) (**Figura 1**).

As UVEs estão presentes nos hospitais estaduais em 12 municípios do interior, exceto nos municípios do Cantá e Uiramutã, e em 6 estabelecimentos de saúde da capital, 4 de gestão pública (CRSM, HCM, HU/UFRR, Casai Yanomami) e 2 de gestão privada (Hospital Lotty Iris e Ville Roy).

Figura 1 – Mapa de localização dos NHEs e UVEs vinculados a REVEH/RR, 2025



Fonte: Elaboração própria.

No período de 2019 a 2025, foram realizadas no estado de Roraima 1.784.383 notificações nos seguintes sistemas de informações: Sinan-Net, Sinan Online e Sivep-Gripe, Sivep- Malária e E-SUS Notifica (**Quadro 1**). Dessas notificações, 229.356 (12,8%) notificações foram realizadas pela Reveh/RR (**Quadro 2**). Nesse levantamento foram excluídos dados do Sivep-DDA, E- SUS Sinan e vigilância sentinela da Síndrome Gripal (SG).

Quadro 1. Número de notificações realizadas no estado de Roraima por sistema de informação, 2019 a 2025

Sistemas de informação	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Total
Sinan Net	17.392	71.573	15.005	1.9278	21.710	22.252	22.359	189.569
Sinan online DENGUE	4.175	238	1.213	1.734	3.059	4.845	2.802	20.208
Sinan online CHIKUNGUNYA	522	152	346	446	517	742	328	3.050
Sivep Malária	150.506	118.385	103.563	113.569	154.257	249.471	251.471	1.141.346
Sivep Gripe (SRAG)	0	1.897	3.660	567	600	1.016	1.816	9.556
E-Sus notifica (Covid-19)	0	121.893	155.077	770.044	14.624	17.240	34.776	420.654
Total	172.595	314.138	278.864	905.638	194.767	295.566	313.552	1.784.383

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 2. Número de notificações realizadas pela Reveh/RR por sistema de informação, 2019 a 2025

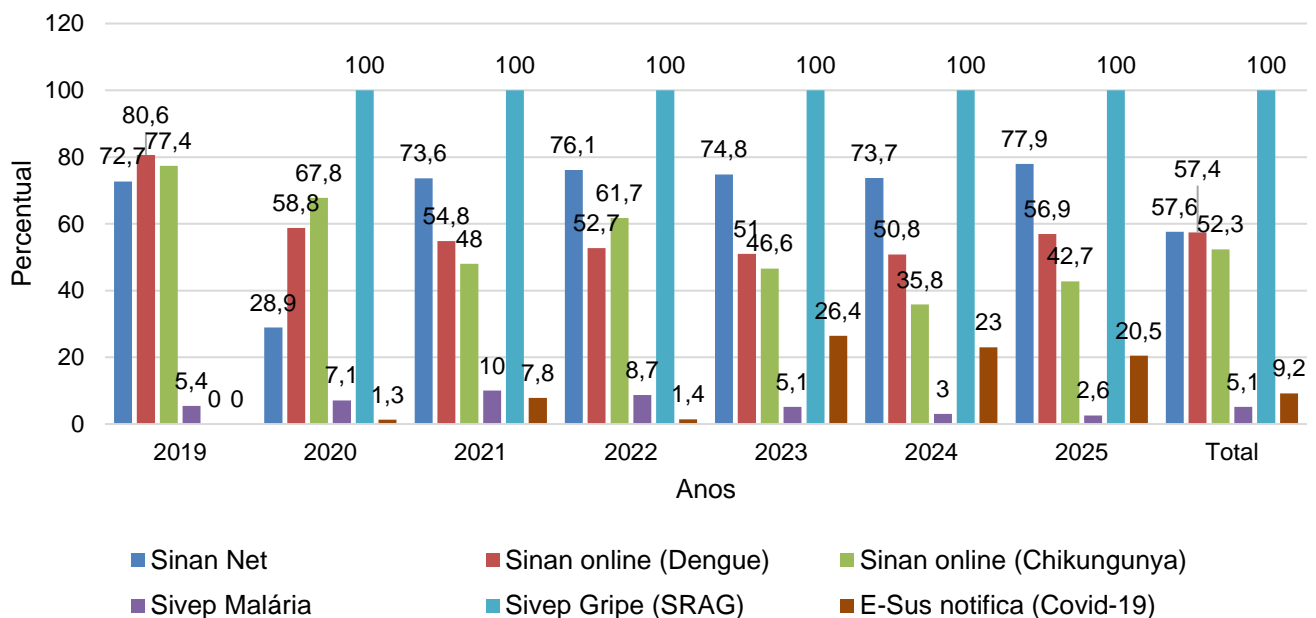
Notificações pela REVEH	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Total
Sinan Net	12.652	20.715	11.047	14.671	16.246	16.405	17.427	109.163
Sinan online DENGUE	3.364	1.399	665	914	1.560	2.463	1.594	11.595
Sinan online CHIKUNGUNYA	404	103	166	275	241	266	140	1.595
Sivep Malária	8.181	8.438	10.387	9.829	7.923	7.372	6.486	58.615
Sivep Gripe (SRAG)	0	1.897	3.660	567	600	1.016	1.816	9.556
E-Sus notifica (Covid-19)	0	1.593	12.159	10.731	3.861	3.961	7.118	38.832
Total	24.601	34.145	38.084	36.987	30.431	31.483	34.581	229.356

Fonte: Elaboração própria.

Na **Figura 2** apresentamos o percentual de notificações realizadas pela Reveh/RR em relação ao total de notificações realizadas no estado por sistema de informação e ano de notificação.

Nos sistemas Sinan Net, Sinan online (Dengue e Chikungunya) o percentual de notificações pela Reveh/RR foi superior a 50% do total de notificações nesses sistemas. O percentual de notificações no Sinan Net esteve acima de 70% na maior parte dos anos, apenas em 2020 esteve baixo devido a inclusão das notificações de Covid-19 nesse sistema, o que influenciou para a redução na média no período.

Figura 2. Percentual de DAE notificados pela REVEH/RR em relação ao total de notificação no estado, 2019 a 2025



Fonte: Elaboração própria.

No Sinan online Dengue o percentual de notificações da Reveh/RR alcançou 80% de todas as notificações dessa doença no estado em 2019 com redução no percentual de notificações nos anos seguintes, e esse fato pode ser explicado pelo aumento na notificação pela Atenção Primária à Saúde (APS), porta de entrada do SUS. Fato semelhante ocorreu com as notificações de Chikungunya. Mesmo assim, é muito alto o percentual de notificações de Dengue e Chikungunya na rede hospitalar, pesquisas revelam que cerca de 83,9% dos pacientes com dengue (em estudos específicos de coorte) buscaram atendimento primário antes de qualquer internação hospitalar (Angel; Rohani; Look, 2010). Os hospitais deviam registrar uma porcentagem menor do total de casos, pelo foco de atendimento

ser de pacientes dos grupos C e D (com sinais de alarme ou graves).

Apesar dos laboratórios dos hospitais notificarem muitos casos de malária, o número de notificações realizadas pela Reveh/RR é baixo em relação ao grande volume de notificações dessa doença no estado devido ao seu caráter endêmico.

As notificações de Covid-19 tiveram um aumento importante no percentual de notificações pela Reveh/RR desde 2023, esse fato pode estar associado a redução da incidência da doença, entretanto, a recomendação geral baseada em protocolos de saúde pública é que apenas casos moderados a graves de COVID-19 devam ser atendidos em hospitais.

Devido a gravidade, todos os casos de SRAG foram notificados pela rede hospitalar. Chama a atenção que o número de SRAG em 2025 é semelhante ao de 2020, primeiro ano da pandemia de Covid-19. Na elaboração desse boletim, esse fato foi reportado à área técnica estadual afim de análise mais detalhada desse cenário.

Em 2024, a Reveh/RR passou uma reorganização estrutural por meio de portaria, com o intuito de fortalecer a captação precoce de DAE, sobretudo as DAE imediatas, e as possíveis emergências em saúde pública e assim cumprir o seu papel primordial.

O número de notificações por DAEs notificadas pelos 22 estabelecimentos de saúde vinculados à REVEH/RR encontram-se detalhados por ano nos **Quadros 3**. Por meio desse detalhamento é possível identificar o perfil das notificações na Reveh que inclui DAE que necessitam de atendimento em serviços de urgência/emergência e de outros que são de atendimento, predominantemente, na APS.

No **Quadro 4** encontra-se o número de notificações no Sinan Net (Sistema com maior número de notificações pela Reveh/RR) por unidade de saúde notificadora e ano. Observa-se que 72,4% das notificações da Reveh/RR ocorrem nos quatros NHE, todos vinculados a Renaveh/MS, e destes, o HGR ocupa a primeira posição e notificou 36,6% de todas as notificações da rede estadual no período de 2019 a 2025.




Quadro 3. Número de DAE (de interesse nacional e estadual) notificada pela REVEH/RR, 2019 a 2025

DAE notificadas	2019		2020		2021		2022		2023		2024		2025		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
MALÁRIA	8.181	33,3	8.438	24,7	10.387	27,3	9.829	26,6	7.923	26,0	7.372	23,4	6.486	18,8	58.777	25,5
COVID-19	0	0,0	13.284	38,9	12.159	31,9	10.731	29,0	3.861	12,7	3.961	12,6	7.118	20,6	51.239	22,2
ATENDIMENTO ANTIRRÁBICO	3.753	15,3	2.942	8,6	3.310	8,7	3.321	9,0	3.989	13,1	4.221	13,4	4.400	12,7	25.936	11,2
ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE	494	2,0	570	1,7	1.376	3,6	3.943	10,7	3.820	12,6	3.667	11,6	3.504	10,1	17.374	7,5
VIOLENCIA INTERPESSOAL/AUTOPROVOCADA	1.782	7,2	1.275	3,7	1.515	4,0	2.108	5,7	2.244	7,4	2.227	7,1	2.583	7,5	13.734	6,0
DENGUE	3.364	13,7	1.399	4,1	665	1,7	914	2,5	1.560	5,1	2.463	7,8	1.594	4,6	11.994	5,2
SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)	0	0,0	1.897	5,6	3.660	9,6	567	1,5	600	2,0	1.016	3,2	1.816	5,3	9.578	4,2
ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS	1.016	4,1	768	2,2	734	1,9	856	2,3	1.007	3,3	918	2,9	1.121	3,2	6.420	2,8
SINDROME DO CORRIMENTO CERVICAL EM MULHERES	665	2,7	493	1,4	853	2,2	880	2,4	853	2,8	745	2,4	1.162	3,4	5.651	2,4
INTOXICACAO EXOGENA	930	3,8	688	2,0	532	1,4	765	2,1	832	2,7	841	2,7	912	2,6	5.500	2,4
CANDIDIASE	313	1,3	205	0,6	275	0,7	349	0,9	353	1,2	378	1,2	384	1,1	2.257	1,0
ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSICAO A MATERIAL BIOLÓGICO	225	0,9	179	0,5	249	0,7	260	0,7	259	0,9	281	0,9	280	0,8	1.733	0,8
OUTRAS AFECCOES INFLAMATORIAS DA VAGINA E DA VULVA	116	0,5	89	0,3	117	0,3	367	1,0	368	1,2	324	1,0	327	0,9	1.708	0,7
CHIKUNGUNYA	404	1,6	103	0,3	166	0,4	275	0,7	241	0,8	266	0,8	140	0,4	1.600	0,7
VARICELA (Complicada e sem complicação)	841	3,4	118	0,3	53	0,1	35	0,1	93	0,3	216	0,7	103	0,3	1.459	0,6
SIFILIS EM GESTANTE	151	0,6	166	0,5	227	0,6	205	0,6	282	0,9	215	0,7	200	0,6	1.446	0,6
TUBERCULOSE	178	0,7	139	0,4	125	0,3	143	0,4	257	0,8	264	0,8	338	1,0	1.444	0,6
SIFILIS NAO ESPECIFICADA	195	0,8	142	0,4	124	0,3	135	0,4	188	0,6	219	0,7	286	0,8	1.289	0,6
SINDROME DO CORRIMENTO URETRAL EM HOMEM	298	1,2	122	0,4	105	0,3	109	0,3	138	0,5	151	0,5	182	0,5	1.105	0,5
HEPATITES VIRAIIS	205	0,8	188	0,6	204	0,5	90	0,2	114	0,4	115	0,4	187	0,5	1.103	0,5
SIFILIS CONGENITA	71	0,3	68	0,2	205	0,5	164	0,4	215	0,7	171	0,5	158	0,5	1.052	0,5
HIV/AIDS	114	0,5	105	0,3	128	0,3	108	0,3	164	0,5	143	0,5	126	0,4	888	0,4

OUTRAS DOENÇAS INFLAMATORIAS PELVICAS FEMININAS	123	0,5	141	0,4	196	0,5	78	0,2	47	0,2	69	0,2	93	0,3	747	0,3
DOENÇA AGUDA PELO VÍRUS ZIKA	169	0,7	71	0,2	58	0,2	60	0,2	129	0,4	137	0,4	66	0,2	690	0,3
DOENÇAS CAUSADAS POR PROTOZOARIOS COMPLICANDO A GRAVIDEZ, O PARTO E O PUERPERIO (Toxoplasmose gestacional)	62	0,3	93	0,3	137	0,4	147	0,4	84	0,3	71	0,2	63	0,2	657	0,3
GESTANTE HIV	59	0,2	61	0,2	72	0,2	74	0,2	105	0,3	85	0,3	82	0,2	538	0,2
CONDILOMA ACUMINADO (VERRUGAS ANOGENITAIS)	98	0,4	52	0,2	78	0,2	87	0,2	52	0,2	63	0,2	85	0,2	515	0,2
DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMITIDAS, NAO ESPECIFICADAS	281	1,1	75	0,2	42	0,1	30	0,1	25	0,1	36	0,1	23	0,1	512	0,2
LEISHMANIOSE VISCERAL	58	0,2	30	0,1	34	0,1	40	0,1	90	0,3	86	0,3	97	0,3	435	0,2
CRIANCA EXPOSTA HIV	54	0,2	42	0,1	37	0,1	39	0,1	86	0,3	54	0,2	61	0,2	373	0,2
MENINGITE	37	0,2	23	0,1	28	0,1	53	0,1	69	0,2	67	0,2	74	0,2	351	0,2
LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA	38	0,2	23	0,1	63	0,2	58	0,2	48	0,2	45	0,1	61	0,2	336	0,1
HERPES GENITAL (APENAS O PRIMEIRO EPISODIO)	75	0,3	24	0,1	36	0,1	30	0,1	44	0,1	37	0,1	35	0,1	281	0,1
TRICOMONIASE	49	0,2	31	0,1	21	0,1	31	0,1	42	0,1	35	0,1	37	0,1	246	0,1
CAXUMBA [PAROTIDITE EPIDEMICA]	36	0,1	17	0,0	9	0,0	17	0,0	19	0,1	85	0,3	43	0,1	226	0,1
TOXOPLASMOSE CONGENITA	1	0,0	10	0,0	16	0,0	7	0,0	33	0,1	55	0,2	66	0,2	188	0,1
OUTRAS FEBRES VIRAIS ESPECIFICADAS TRANSMITIDAS POR ARTROPODES	0	0,0	0	0,0	1	0,0	11	0,0	72	0,2	95	0,3	7	0,0	186	0,1
TRANSTORNO MENTAL	3	0,0	1	0,0	4	0,0	0	0,0	29	0,1	79	0,3	47	0,1	163	0,1
HANSENIASE	50	0,2	19	0,1	22	0,1	10	0,0	23	0,1	15	0,0	23	0,1	162	0,1
LEPTOSPIROSE	18	0,1	13	0,0	12	0,0	21	0,1	18	0,1	25	0,1	40	0,1	147	0,1
COQUELUCHE	13	0,1	15	0,0	3	0,0	4	0,0	0	0,0	13	0,0	39	0,1	87	0,04
ROTAVIRUS	7	0,0	2	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0	36	0,1	39	0,1	85	0,04
LER/DORT	2	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	16	0,1	33	0,1	12	0,0	64	0,03
DOENÇAS EXANTEMATICAS (Sarampo e Rubéola)	18	0,1	2	0,0	13	0,0	12	0,0	4	0,0	2	0,0	7	0,0	58	0,03
FEBRE MACULOSA/RICKETTSIOSES	5	0,0	3	0,0	6	0,0	6	0,0	5	0,0	5	0,0	19	0,1	49	0,02
SIFILIS EM ADULTO (EXCLUIDA A FORMA PRIMARIA)	10	0,0	3	0,0	8	0,0	6	0,0	5	0,0	13	0,0	3	0,0	48	0,02
DOENÇA DE CHAGAS AGUDA	6	0,0	6	0,0	7	0,0	3	0,0	10	0,0	7	0,0	9	0,0	48	0,02

SINDROME DA ULCERA GENITAL (EXCLUIDO HERPES GENITAL)	26	0,1	3	0,0	3	0,0	1	0,0	3	0,0	2	0,0	5	0,0	43	0,02
TOXOPLASMOSE	0	0,0	0	0,0	6	0,0	2	0,0	2	0,0	4	0,0	22	0,1	36	0,02
COLERA	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	18	0,1	0	0,0	18	0,01
PARALISIA FLACIDA AGUDA/POLIOMIELITE	1	0,0	2	0,0	0	0,0	2	0,0	1	0,0	5	0,0	5	0,0	16	0,01
DISTURBIOS DA VOZ	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	13	0,0	0	0,0	14	0,01
FEBRE AMARELA	2	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	6	0,0	3	0,0	12	0,01
INFLUENZA HUMANA POR NOVO SUBTIPO (PANDEMICO)	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	8	0,0	0	0,0	8	0,003
DERMATOSES OCUPACIONAIS	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	3	0,0	1	0,0	6	0,003
PNEUMOCONIOSE	2	0,0	0	0,0	2	0,0	1	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	6	0,003
HANTAVIROSE	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	1	0,0	1	0,0	4	0,002
DIFTERIA	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	0,0	0	0,0	0	0,0	3	0,001
FEBRE TIFOIDE	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0	2	0,0	3	0,001
RAIVA HUMANA	1	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0	3	0,001
TETANO ACIDENTAL	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,0	3	0,001
FEBRE HEMORRAGICA POR ARENAVIRUS, NAO ESPECIFICADA	0	0,0	2	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,001
BRUCELOSE	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,0	2	0,001
DOENCA DE CREUTZFELDT-JACOB	0	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0004
SINDROME RESPIRATORIA AGUDA	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0004
<b>Total</b>	<b>24.601</b>	<b>100,0</b>	<b>34.145</b>	<b>100,0</b>	<b>38.084</b>	<b>100,0</b>	<b>36.987</b>	<b>100,0</b>	<b>30.431</b>	<b>100,0</b>	<b>31.483</b>	<b>100,0</b>	<b>34.581</b>	<b>100,0</b>	<b>230.660</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Elaboração própria.

	DAE de interesse nacional
	DAE de interesse estadual
	Erro de notificação

Quadro 4. Número de DAE notificada no Sinan Net segundo a unidade de saúde notificadora da REVEH/RR, 2019 a 2025

Unidade de Saúde Notificadora	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Total	
	N	N	N	N	N	N	N	N	%
HOSPITAL GERAL DE RORAIMA	3.718	6.878	2.944	6.295	6.855	6.666	6.663	40.019	36,6
UPA 24H COSME E SILVA	2.743	2.020	2.278	1.693	2.396	2.584	2.602	16.316	14,9
HOSPITAL MATERNO INFANTIL N SRA DE NAZARETH	1.107	1.580	1.443	1.594	1.806	1.887	2.372	11.789	10,8
HOSPITAL DA CRIANCA SANTO ANTONIO	1.249	3.947	875	972	1.053	1.389	1.578	11.063	10,1
HOSPITAL REGIONAL SUL GOVERNADOR OTTOMAR DE SOUZA PINTO	1.164	2.102	1337	1.380	1.099	923	900	8.905	8,2
CENTRO DE REF DA SAUDE DA MULHER MARIA LUIZA CASTRO PERIN	321	284	586	697	576	379	431	3.274	3,0
HOSPITAL JOSE GUEDES CATAO (Mucajaí)	616	459	322	327	441	423	386	2.974	2,7
UNIDADE MISTA IRMA AQUILINA (Caracaraí)	344	455	265	455	448	469	433	2.869	2,6
HOSPITAL EPITACIO DE ANDRADE LUCENA (Alto Alegre)	323	414	292	282	282	261	281	2.135	2,0
UNIDADE MISTA SAO JOAO DA BALIZA (São João da Baliza)	119	888	115	161	268	211	237	1.999	1,8
HOSPITAL DELIO DE OLIVEIRA TUPINAMBA (Pacaraima)	211	129	56	205	236	304	382	1.523	1,4
CASA DE SAUDE INDIGENA YANOMAMI E YEKWANA	77	736	34	35	57	154	207	1.300	1,2
POLICLINICA CORONEL MOTA	149	45	116	59	91	165	229	854	0,8
HOSPITAL PEDRO ALVARO RODRIGUES (Bonfim)	194	30	25	22	147	125	180	723	0,7
UNIDADE MISTA DE CAROEBE (Caroebe)	64	76	95	96	116	91	100	638	0,6
HOSPITAL FRANCISCO RICARDO DE MACEDO (São Luiz)	63	88	81	121	96	93	95	637	0,6
HOSPITAL UNIVERSITARIO DA UFRR (HU/UFRR)	18	141	72	92	116	91	104	634	0,6
UNIDADE MISTA RUTH QUITERIA (Normandia)	68	243	12	32	41	53	127	576	0,5
UNIDADE MISTA IRMA CAMILA (Iracema)	54	152	69	71	44	57	90	537	0,5
CENTRO DE SAUDE JAIR DA SILVA MOTA (Amajari)	50	29	29	51	39	38	55	291	0,3
HOSPITAL HELIO MACEDO (Antigo Hospital Unimed)	0	0	0	29	38	15	0	82	0,1
HOSPITAL LOTTY IRIS	0	19	1	2	1	27	62	112	0,1
<b>Total</b>	<b>12.652</b>	<b>20.715</b>	<b>11.047</b>	<b>14.671</b>	<b>16.246</b>	<b>16.405</b>	<b>17.514</b>	<b>109.250</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Elaboração própria.



NHE

UVE

## REDE DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA HOSPITALAR DE RORAIMA

## RENAVEH/RR

## Indicadores de avaliação

## RENAVEH/RR

A Renaveh-RR foi instituída pela Portaria Nº 2.118/SESAU/CGVS/DVE, de 22 de junho de 2022. A rede é composta por 4 Núcleos Hospitalares de Epidemiológica (NHE), todos localizados na capital, Boa Vista.

A implantação dessa estrutura de vigilância tem como objetivo a detecção, o monitoramento e a resposta imediata às potenciais Emergências em Saúde Pública (ESP) identificadas no âmbito hospitalar, fornecendo informações estratégicas para a organização do sistema de saúde e subsidiando o planejamento da gestão local.

Para avaliação de desempenho das atividades dos NHE, o Ministério da Saúde estabeleceu quatro indicadores para o monitoramento a nível nacional.

**1. APERFEIÇOAMENTO**

Mede se os profissionais dos NHEs da Renaveh estão em contínuo processo de qualificação.

**Meta: No mínimo 1 profissional de cada NHE capacitado por mês (100%).**

**2. SENSIBILIDADE**

Mede se os NHEs estão ativos e sensíveis mediante a comunicação imediata das Doenças, dos Agravos e dos Eventos de Saúde Pública (DAE) diretamente à Renaveh-RR.

Obs: O NHEs é considerado silencioso após 2 semanas epidemiológicas sem informar a Renaveh-RR da ocorrência ou ausência de DAE.

Fonte: Planilha de monitoramento online da Renaveh + Sistemas de Informação

**Meta: 100% dos NHE ativos, comunicando a ocorrência de DAE imediata no ambiente hospitalar.**

**3. OPORTUNIDADE DA DIGITAÇÃO**

Mede o tempo em que as DAE imediatas estão sendo registradas no sistema de informação.

Fonte: Sistema de Informações Oficiais do Ministério da Saúde - SINAN NET, SINAN Online, SIVEP Gripe, Sivep-Malária.

**Meta: 50% das DAE imediatas notificadas pelos NHE da Renaveh em até 7 dias.**

**4. REPRESENTATIVIDADE\***

Avalia a proporção de DAE que foram notificados pela Renaveh em determinada localidade.

Fonte: Sistema de Informações Oficiais do Ministério da Saúde - SINAN NET, SINAN Online, SIVEP Gripe, Sivep-Malária.

**Meta: 50% das DAE notificadas pelos NHE da Renaveh.**

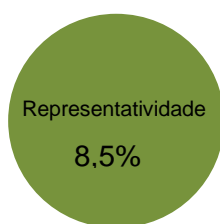
\*A representatividade será influenciada pela evolução da gravidade dos casos, que podem ou não demandar atendimento de alta complexidade. Portanto, deve-se ter cautela ao interpretar esse indicador.

Em 2024, na avaliação anual dos indicadores operacionais da Renaveh/RR a representatividade das notificações dos NHEs em relação ao total de notificações realizadas no estado foi de 8,5%, e a oportunidade de digitação de 53,5%. Com relação à sensibilidade, a meta foi alcançada, portanto, destaca-se aqui a importância de manter os NHEs ativos e sensíveis à captação de casos, não deixando ultrapassar três semanas consecutivas sem registro de DAE nos sistemas de informação. A meta do indicador de aperfeiçoamento também foi alcançada em todos os meses do ano (**Quadro 1**).

Quadro 1. Indicadores de operacionalização da Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar, por mês de avaliação, Roraima, 2024

Mês de avaliação	Percentual (%)			
	Representatividade Meta (50%)	Oportunidade Meta (50%)	Aperfeiçoamento Meta (100%)	Sensibilidade Meta (100%)
Janeiro	8,2	56,0	100	100
Fevereiro	9,3	53,9	100	100
Março	8,8	70,5	100	100
Abril	9,0	50,4	100	100
Maio	9,3	51,3	100	100
Junho	8,8	50,0	100	100
Julho	7,6	43,8	100	100
Agosto	7,8	69,9	100	100
Setembro	8,7	54,4	100	100
Outubro	7,2	52,6	100	100
Novembro	7,3	46,3	100	100
Dezembro	11,5	39,6	100	100

Fonte: Elaboração própria.



Em 2025, a representatividade das notificações dos NHEs em relação ao total de notificações realizadas no estado foi de 4,2%, e a oportunidade de digitação de 51,1%. Com relação à sensibilidade e aperfeiçoamento, a meta foi alcançada, em todos os meses do ano (**Quadro 2**).

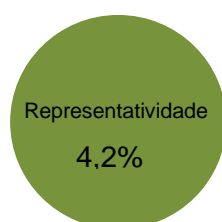
O aperfeiçoamento foi realizado por meio de webinários de qualificação para os profissionais que compõem os NHEs ofertados pelo Ministério da Saúde e pela participação em eventos realizados pelas diversas áreas técnicas da Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde estadual, eventos

do Ministério da Saúde no estado, eventos desenvolvidos pela Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde de Boa Vista e Instituições de ensino superior como a Universidade Federal de Roraima (UFRR) e Universidade Estadual de Roraima (UERR). Esses aperfeiçoamentos são estendidos a toda a REVEH estadual, e é de suma importância a participação ativa dos profissionais nas capacitações para o aprimoramento das ações de vigilância em saúde, especialmente na preparação para o enfrentamento às Emergências em Saúde Pública.

Quadro 2. Indicadores de operacionalização da Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar, por mês de avaliação, Roraima, 2025

Mês de avaliação	Percentual (%)			
	Reprodutividade Meta (50%)	Oportunidade Meta (50%)	Aperfeiçoamento Meta (100%)	Sensibilidade Meta (100%)
Janeiro	3,7	40,2	100	100
Fevereiro	4,8	42,4	100	100
Março	4,1	30,0	100	100
Abril	3,4	63,1	100	100
Mai	4,2	64,8	100	100
Junho	4,8	54,4	100	100
Julho	4,0	51,5	100	100
Agosto	3,9	60,6	100	100
Setembro	3,1	33,5	100	100
Outubro	4,4	57,9	100	100
Novembro	11,7	59,0	100	100
Dezembro	11,2	82,5	100	100

Fonte: Elaboração própria.



## REFERÊNCIAS

Ang KT, I Rohani I, Look CH. Role of Primary Care Providers in Dengue Prevention and Control in the Community. *Med J Malaysia*, vol 65,n 1, 2010.

Antonio Oliverio Garcia de Almeida  
**Governador do Estado de Roraima**

Edilson Damião Lima  
**Vice-Governador do Estado de Roraima**

Adilma Rosa de Castro Lucena  
**Secretária do Estado de Saúde de Roraima**

Edson Castro Neto  
**Secretário Adjunta do Estado de Saúde de Roraima**

Éder Rodrigo Figueira Ribeiro  
**Secretário Adjunto do Estado de Saúde de Roraima**

Valdirene de Oliveira Cruz  
**Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde**

José Vieira Filho  
**Diretor do Departamento de Vigilância Epidemiológica**

Priscila Barros Alves Bitencourt  
**Gerência do Núcleo de Vigilância Hospitalar**

## **CORPO EDITORIAL**

Maria Soledade Garcia Benedetti - Apoiadora Renaveh/MS.

Priscila Barros Alves Bitencourt – Gerente do Núcleo de Vigilância Hospitalar.

## **CORPO TÉCNICO**

Priscila Barros Alves Bitencourt – Gerente do Núcleo de Vigilância Hospitalar.

Maria Soledade Garcia Benedetti - Apoiadora Renaveh/MS.